

Pousada em construção é demolida em Camburi

De acordo com a prefeitura de São Sebastião, obra estava em área de preservação

SIMONE MENOCCHI

SÃO SEBASTIÃO – A prefeitura de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, demoliu ontem uma pousada em construção na Praia de Camburi, a 40 quilômetros do centro. A derrubada faz parte do projeto de ação demolitória de imóveis construídos em áreas de preservação ambiental ou de risco.

Este foi o 42.º imóvel destruído pela prefeitura de São Sebastião nos últimos meses. A pousada, com 11 apartamentos e 450 metros quadrados, tinha 60% de sua obra concluída. Segundo o engenheiro da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião Luiz Eduardo Bezerra

Araújo, “o proprietário obstruiu o curso de um rio que passava pelo terreno”. A obra também teria provocado desmatamento de um conjunto de árvores nativas da região.

A construção foi embargada há dois meses, quando estava ainda nos alicerces. Apesar disso, o proprietário da pousada, Ricardo Oliveira, de 34 anos, insistiu na construção. Ele teve a obra embargada mais uma vez pela prefeitura,

foi multado e teve um pedido de liminar indeferido. “Teve todas as chances de se defender”, disse Araújo.

Tensão – A negociação da derrubada seguiu em clima tenso. Quinze operários e o proprietário da obra tentaram impedir a entrada de uma escavadeira. Entre eles, o pedreiro Fermino Quintino da Silva, de 53 anos, mostrava-se desesperado. Ele já teve sua casa derrubada e lutava para não perder o emprego na construção.

A tensão ficou ainda maior quando outras três máquinas e cinco caminhões chegaram para demolir o imóvel. Foram

Reginaldo Pupo/Divulgação



Demolição: 60% da obra estava concluída

necessárias mais cinco horas de negociação e o reforço policial de 15 homens.

O município de São Sebastião tem hoje 1.500 imóveis sendo fiscalizados. No início do ano, um helicóptero foi contratado pela administração pública para mapear todas essas áreas. O trabalho durou cerca de três meses. Da área total do município, 402 quilômetros quadrados, 70% tem de ser preservada.